

Empresário pode ser candidato ao governo de São Paulo, em 1990

por Marta Salomon
de Brasília

A cúpula do PFL já tem um novo projeto político para o empresário e animador Silvio Santos: fazê-lo candidato ao governo de São Paulo ano que vem. "Ele hoje é o quadro mais importante do PFL e candidato natural ao governo de São Paulo, desde que queira disputar a eleição de 90", disse o senador Odacyr Soares, líder em exercício do partido.

Com base na interpretação da Lei Orgânica dos Partidos, Silvio Santos e seu candidato a vice estão de volta ao PFL. O senador Marcondes Gadelha (PB) considera sem efeito sua filiação ao PMB porque o partido foi julgado extinto desde antes da data da filiação. Ele deverá reassumir a liderança do partido no Senado. Também nos próximos dias, Silvio Santos receberá um apelo para confirmar sua antiga filiação ao PFL.

Em reunião na última sexta-feira no gabinete do ministro do Interior, João Alves, os pefelistas aliados a Silvio Santos renovaram o pacto de reunificar o PFL para o segundo turno das eleições presidenciais. Todos os 96 deputados e 13 senadores da segunda maior bancada no Congresso Nacional foram convidados para um jantar, dia 21, na casa do ministro. No primeiro turno, os pefelistas vão divididos entre os candidatos: Collor de Mello, Afif Domingos, Paulo Maluf, Leonel Brizola e Mário Covas.

Poucos estão com Aureliano Chaves, candidato do partido.

O grupo que se aliou a Silvio Santos não vai se unir em torno de outra candidatura no primeiro turno. Os senadores Marcondes Gadelha e Odacyr Soares foram informados de que o empresário não vai manifestar apoio a qualquer candidato."